

LER, IMAGINAR E CRIAR: uma experiência de alfabetização e letramento com o PIBID no Ensino Fundamental

Athalia Thamires dos Santos Araújo

CEDU/UFAL

athalia.araujo@ichca.ufal.br

Suzana Maria Barrios Luis

CEDU/UFAL

suzana.luis@cedu.ufal.br

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho está circunscrito aos estudos e pesquisas que se dedicam à problemática da alfabetização e do letramento no país (Soares, 2022a; 2022b; Moraes, Albuquerque e Leal, 2005; Coutinho, 2005). Em particular, descreve uma sequência didática vivenciada no Subprojeto de Pedagogia do PIBID-UFAL (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) no ciclo 2022-2024. Tal subprojeto teve como tema “Alfabetização e Letramento como práticas significativas e críticas de ser e estar na escola” e seu objetivo foi desenvolver práticas de multiletramentos e de alfabetização nos anos iniciais e na Educação Infantil, a partir de um processo de reflexão docente e práticas colaborativas de formação e de planejamento participativo envolvendo escolas parceiras e universidade.

A sequência didática analisada neste trabalho foi desenvolvida por um núcleo constituído por 08 licenciandos de iniciação à docência (ID) e 01 professora supervisora em uma escola da rede municipal de Maceió/AL, em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental. A partir da observação participante e do planejamento colaborativo de propostas pedagógico-didáticas, o núcleo desenvolvia as sequências didáticas e, posteriormente, analisava suas experiências.

A sequência didática foi desenvolvida com crianças em diferentes níveis de aquisição do sistema de escrita alfabética (SEA), com foco especial nos níveis silábico



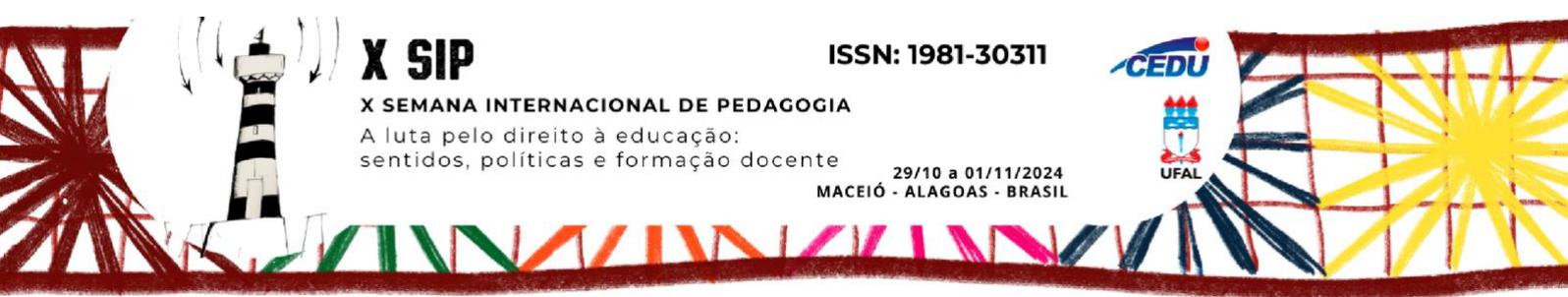
com valor sonoro e silábico alfabético (Coutinho, 2005; Soares, 2022). As turmas se caracterizavam por crianças com certo grau de pluralidade, tanto em termos de personalidades, quanto de contextos familiares, encontrando-se em uma fase de mudanças e descobertas. Observou-se que essas diferenças se manifestavam nas interações entre as crianças, evidenciando certos preconceitos, constatação que levou à ideia de trabalhar essas questões com a turma, integrando a aprendizagem do SEA com a reflexão sobre as diferenças pessoais e sociais, promovendo uma prática educativa mais inclusiva e solidária.

Alfabetização e letramento são dois processos diferentes, mas articulados, quando se considera a aquisição e o uso do SEA de forma significativa e contextualizada. Enquanto a alfabetização diz respeito ao processo de aprendizagem de uma tecnologia que engloba transformar sons em letras e compreender a estrutura e o sistema de normas de uma língua, o letramento diz respeito aos seus usos sociais e culturais, por meio dos quais os sujeitos atribuem à língua suas mais diversas funções e contextos (Soares, 2022b). A importância de se trabalhar de forma articulada esses dois processos é a possibilidade de potencializá-los, na medida em que sejam desenvolvidas práticas sistemáticas específicas dirigidas a cada um, visto que alfabetização e letramento têm suas particularidades.

Ao buscar desenvolver sequências didáticas que envolviam a aquisição do SEA, relacionando alfabetização e letramento (Soares, 2022b), o subprojeto de Pedagogia do Pibid-UFAL (2022-2024) partia da premissa de que

Ensinar por meio do uso dos gêneros textuais é fazer com que a criança no Ciclo de Alfabetização tenha a oportunidade de vivenciar a leitura, a produção e compreensão textual oral e escrita, e a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética de maneira significativa. (...) É necessário que as crianças vivenciem atividades que possibilitem a reflexão sobre o Sistema de Escrita Alfabética, e que estejam inseridas em práticas de leitura e escrita de diferentes textos, escolares e não escolares." (Beserra e Penha, 2018)

Nesse sentido, o uso de gêneros textuais, no caso deste trabalho, o gênero literário, possibilita a experiência da leitura, das interações da turma no processo de interpretação, da relação com desenhos, pinturas e outras formas de expressão e, especialmente, de atividades de escrita alfabética em suas diversas formas.



2 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é analisar práticas de alfabetização e letramento desenvolvidas no âmbito subprojeto de Pedagogia do PIBID-UFAL, durante o ciclo 2022-2024. Seus objetivos específicos são: a) descrever uma situação didática de aquisição do sistema de escrita alfabética com crianças do 1º ano do Ensino Fundamental; b) analisar as contribuições dessa sequência didática para o desenvolvimento das crianças, planejada de forma a integrar aprendizagem alfabética com a reflexão sobre temas sociais e com o desenvolvimento da criatividade e do respeito às diferenças e c) refletir sobre as contribuições da experiência para formação docente dos envolvidos.

3 METODOLOGIA

O processo teórico-metodológico desenvolvido no PIBID-UFAL de Pedagogia foi baseado na pesquisa qualitativa que toma a sala de aula como objeto de estudo (Reis, 2011), a partir de um processo colaborativo de pesquisa-ação, comprometida com a investigação e com a transformação das práticas e das pessoas (Elliot, 2002).

O processo metodológico englobou o diagnóstico por meio da observação participante das turmas acompanhadas, o estudo teórico-metodológico e o planejamento colaborativo envolvendo licenciandos ID e supervisora. As atividades que compuseram a sequência didática analisada neste trabalho tiveram como ponto de partida a leitura do livro “Elmer, o elefante xadrez”, de David McKee (1968), e envolveu a discussão e interpretação textual, a construção de painéis com palavras e a execução de um caça-palavras. Os principais objetivos foram desenvolver habilidades linguísticas e leitoras, aprimorar a aquisição do SEA, compreender o texto, e desenvolver a criatividade, o espírito colaborativo e o respeito às diferenças.

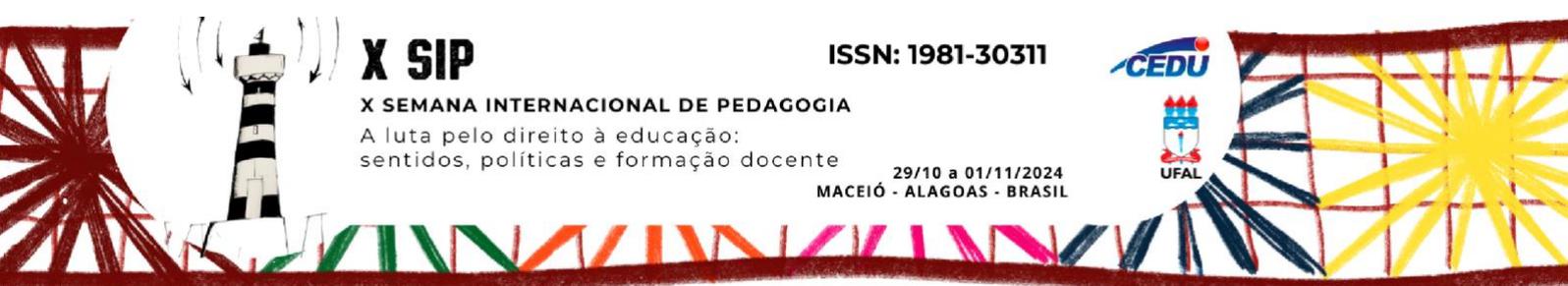
A atividade foi desenvolvida foi dividida em cinco momentos distintos:



- **Roda de Conversa:** momento utilizado para a discussão de características pessoais das crianças, incentivando-as a refletir sobre o que as torna únicas, promovendo o reconhecimento e o respeito pelas diferenças.
- **Leitura do Livro:** leitura expressiva do livro Elmer para as crianças, enfatizando a narrativa e as características das personagens. Este momento visou aprofundar a compreensão da história e envolver as crianças com o conteúdo literário.
- **Construção do Painel:** após a leitura, a turma trabalhou em conjunto para criar um painel com o desenho do elefante xadrez, no qual foi incentivada a escrever adjetivos que refletissem suas próprias características ou que fossem despertadas pela história, como foi o caso de "bonito", "colorido", "feio", "inteligente" e "engraçado". Além de estimular a criatividade e colaboração, a construção do painel possibilitou que aprendessem novas palavras e a relacionar fonemas e grafemas/letras.
- **Caça-Palavras:** essa atividade continha termos como "Elmer", "elefante", "manada", "xadrez", "agarrou", "gargalhadas" e "ofegante". Esta etapa teve o objetivo de aprimorar o vocabulário e a compreensão dos temas abordados no livro.
- **Confecção de Máscaras de Elefante:** como encerramento da atividade, cada criança recebeu uma máscara de elefante para pintar como desejasse e usar ao final da aula e na saída da escola.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade contribuiu significativamente o desenvolvimento das crianças, que mostraram evolução no processo de compreensão do SEA e de novo vocabulário. As crianças demonstraram interesse pela história do Elmer e participaram ativamente na construção do painel e na realização do caça-palavras. A construção do painel e a confecção das máscaras permitiu que expressassem sua criatividade e desenvolvessem a coordenação motora, ao tempo que serviu como síntese da aprendizagem dos conceitos abordados. Seja pela representação da escrita alfabética das palavras, com atividades que contribuíram para aprimorar o nível silábico (com e sem valor sonoro), seja pelo processo interpretativo e as inferências realizadas, a sequência didática que teve como ponto de partida um texto literário foi bastante



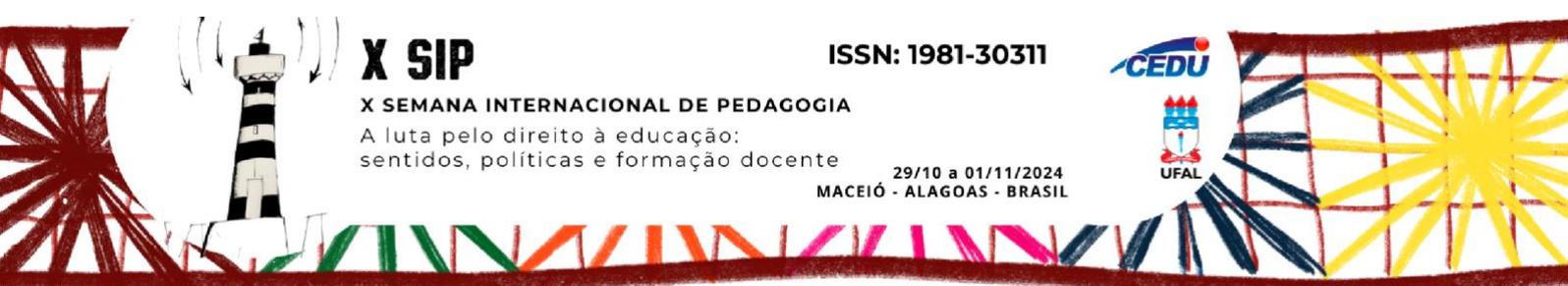
promissor. Além dos ganhos cognitivo-culturais, observou-se avanços no processo de socialização das crianças, do respeito mútuo entre elas, evidenciando uma evolução positiva nas interações sociais da turma. A sequência didática demonstrou como a leitura e a interpretação textual podem ser integradas a atividades criativas capazes de enriquecer o processo de aquisição do SEA e enriquecimento do vocabulário.

Além disso, a experiência ressaltou a importância de utilizar o conhecimento prévio sobre a turma no planejamento das aulas. Ao se identificar a necessidade de trabalhar o respeito às diferenças entre as crianças e, após discussões entre os integrantes do núcleo, o desafio foi escolher qual o ponto de partida, emergindo dessa reflexão a ideia de trabalhar com a literatura infantil. Em seguida, cada atividade foi cuidadosamente pensada, considerando-se a pertinência em termos da aquisição do SEA, as características, enredo e vocabulário do livro, bem como as potencialidades de desenvolvimento da criatividade e da imaginação. O processo de planejamento buscou não só promover o conhecimento da escrita alfabética, como também o processo de letramento, considerando o desenvolvimento individual e social de cada criança. Conforme Magda Soares (2004) discute em suas reflexões sobre letramento, a prática de alfabetizar deve ir além do simples domínio do código escrito, promovendo o uso social da leitura e da escrita.

Alguns desafios foram enfrentados, como a necessidade de adaptar a dificuldade das atividades às diferentes habilidades dos alunos. Ajustes contínuos foram necessários durante a execução, especialmente para as crianças que ainda estavam pré-silábicas, com as quais houve atenção especial durante os momentos de escrita.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sequência didática com base na história do Elmer e as dinâmicas criativas associadas mostraram-se uma abordagem eficaz para o desenvolvimento da alfabetização e letramento das crianças. Nesse sentido, a integração de atividades lúdicas e criativas, como a confecção de máscaras e o painel interativo, favoreceu o desenvolvimento cognitivo e social, proporcionando às crianças não só um ganho na



aquisição do sistema de escrita alfabética, mas também o entendimento de seu uso em contextos significativos.

Essa vivência foi importante também para a compreensão do papel essencial do educador em mediar o processo de construção do conhecimento de maneira significativa para as crianças. Abordar o desenvolvimento infantil de forma integrada, considerando não apenas o aspecto cognitivo, mas também o social e emocional, tornou o processo mais significativo para todos envolvidos. Contribuiu para a evolução dos licenciandos ID e supervisora envolvidos, não apenas no planejamento de atividades, mas também na capacidade de refletir criticamente sobre as próprias práticas e ajustá-las às necessidades reais dos alunos.

Em suma, essa atividade reafirmou a importância de integrar leitura, interpretação e atividades criativas no processo de alfabetização, em consonância com as teorias estudadas durante o PIBID.

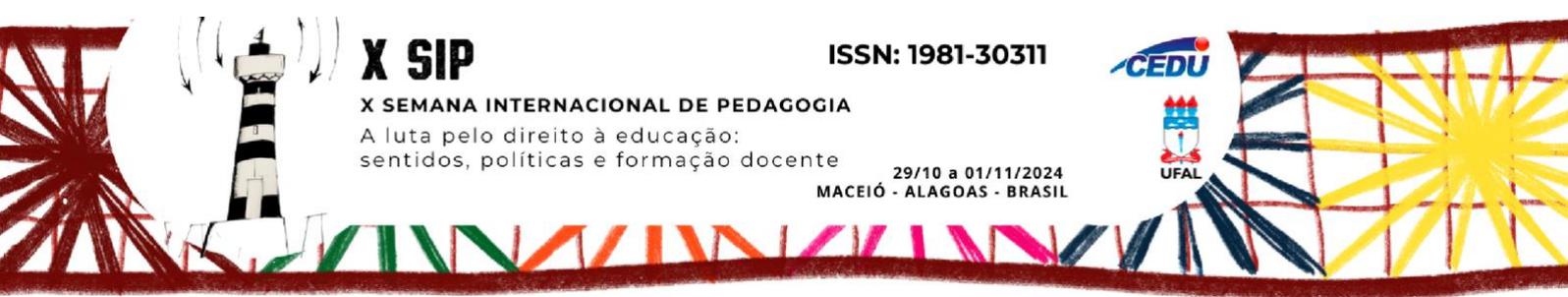
REFERÊNCIAS

BESERRA, N.; PENHA, A. C. G. Leitura e escrita na atividade docente. In: PENHA, A. C. G. et al (Org.) **Relatos de sala de aula e outros diálogos**. Recife: EDUFPE, 2018.

COUTINHO, M. L. **Psicogênese da língua escrita: o que é? Como intervir em cada uma das hipóteses? Uma conversa entre professores**. In: MORAIS, A. G. ALBUQUERQUE, E. B. C. LEAL, T. F. **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ELLIOTT, J. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (Org.). **Cartografias do Trabalho Docente: professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998. p. 137-152.

MORAIS, Artur Gomes. ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.



X SIP

X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A luta pelo direito à educação:
sentidos, políticas e formação docente

ISSN: 1981-30311

29/10 a 01/11/2024
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL



REIS, Pedro. **Observação de Aulas e Avaliação do Desempenho Docente.**

Ministério da Educação-Conselho Científico para a Avaliação de Professores.

Caderno do CCAP-2. 2011.

Soares, M. **Alfabetização:** a questão dos métodos. 1 ed/ 7 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022a.

Soares, M. **Alfaletrar;** toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1 ed/ 5 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022b.